A PÁTRIA
JORNAL DA COMUNIDADE CIENTÍFICA DE LÍNGUA PORTUGUESA
A Pátria - Jornal da Comunidade Científica de Língua Portuguesa | ISSN 2184-2957 | ERC 127157
Ponteditora | Sede Social, Editor e Redação: Startup Madeira - Campus da Penteada
9020-105 Funchal, Madeira | 00351 291 723 010 | geral@ponteditora.org

Autor: Pinto

Conheço o fluxo de conhecimento que leva ao saber?

Na Era Digital é evidente a falta de conhecimento. Obtemos informações de todas as formas e por diversas fontes, no entanto, a quantidade não é sinônimo de qualidade. Um oceano de desinformação é propagada,

A Pátria - Jornal da Comunidade Científica de Língua Portuguesa | ISSN 2184-2957 | ERC 127157
Ponteditora | Sede Social, Editor e Redação: Startup Madeira - Campus da Penteada
9020-105 Funchal, Madeira | 00351 291 723 010 | geral@ponteditora.org

ocasionando falta de conhecimento e conflito de opiniões com base em premissas falsas.

página 20, MORIN, Edgar. O método 3: conhecimento do conhecimento. tradução Juremir Machado da Silva. 5ª ed. – Porto Alegre: Sulina, 2015.

Aliás, a Cambridge Analytica demonstrou como é possível utilizar o mundo virtual para eleger líderes no mundo físico. Como numa corredeira, as informações se enchem de veracidade e levam milhões de pessoas na correnteza até a cascata, que explode em gotículas de conhecimento.

. página 16, MORIN, Edgar. O método 3: conhecimento do conhecimento. tradução Juremir Machado da Silva. 5ª ed. – Porto Alegre: Sulina, 2015.

Existe uma metáfora da nascente de água, na qual a água inicia seu movimento pura, enquanto a cada movimento e mais distante da fonte, o líquido se torna mais impuro. Acontece o mesmo com o conhecimento.

página 26, MORIN, Edgar. O método 3: conhecimento do conhecimento. tradução Juremir Machado da Silva. 5ª ed. – Porto Alegre: Sulina, 2015.

Mas como conectar sem perder a qualidade conexão?

página 26, MORIN, Edgar. O método 3: conhecimento do conhecimento. tradução Juremir Machado da Silva. 5ª ed. – Porto Alegre: Sulina, 2015.

Podemos falar (pensar) que ainda existe um conhecimento mais puro, que está na criança que aprende com a experimentação. Após a entrada na Instituição de Ensino o conhecimento começa ser direcionado, perdendo a direção (ou não direção) livre que antes era permitido.
A entrada em outra camada da instituição de ensino, tem a a criança contato com outros saberes mais direcionados, aumentando as “barreiras” na afluente do conhecimento que agora “corre” balizado pelo programa educacional da Instituição de Ensino no ensino primário.

No livro o autor, Jostein Gaarder, desenvolve uma viagem pelo conhecimento filosófico, na qual uma jovem, através de cartas e vídeos, conhece os antigos filósofos. Uma passagem marcante, é quando ressalta a pureza do conhecimento infantil. Sem pré conceitos, a criança vê o mundo com olhos neutros e, por conseguinte, todo conhecimento absorvido é adquirido de forma pura e sem preconceitos.

. página 17, MORIN, Edgar. O método 3: conhecimento do conhecimento. tradução Juremir Machado da Silva. 5ª ed. – Porto Alegre: Sulina, 2015.

Na próxima etapa o afluente na sua caminhada, encontra novos ecossistemas e beiras. Aqui tem contato com uma vegetação base que inicia uma floresta (imensidão de conhecimento). Gerando o falso conhecimento e a noção de profundidade do conhecimento e a sua incapacidade (ou sua noção) de conhecer o todo.

página 18

Ao chegar no ciclo final (3º ano antes do vestibular o rio chega na beira da cachoeira. Logo, tem conhecimento que se transformara numa outra forma, qual seja, de rio para cachoeira.

Aqui se percebe diante, além da transformação da sua forma, de uma reunião dos conhecimentos acumulados até ali, e que agora devem ser despejados num determinado momento (prova) para iniciar sua nova viagem.
Na queda alguns conhecimento se perdem ao se transformar em gotículas.

A Pátria - Jornal da Comunidade Científica de Língua Portuguesa | ISSN 2184-2957 | ERC 127157
Ponteditora | Sede Social, Editor e Redação: Startup Madeira - Campus da Penteada
9020-105 Funchal, Madeira | 00351 291 723 010 | geral@ponteditora.org

MORIN, Edgar. O método 3: conhecimento do conhecimento. tradução Juremir Machado da Silva. 5ª ed. – Porto Alegre: Sulina, 2015.

Ao retornar a forma de rio o conhecimento percebe que está num local do saber que relembra seu início numa Instituição de Ensino.
Nota que alguns pontos aprendidos se repetem (vegetação), mas de forma mais profunda, ou seja, o rio agora corre por dentro da floresta.

página 19, MORIN, Edgar. O método 3: conhecimento do conhecimento. tradução Juremir Machado da Silva. 5ª ed. – Porto Alegre: Sulina, 2015.

Penso que somente no pueril estágio da vida, temos a pureza do conhecimento e, que após o início da vida escolar, o conhecimento modifica-se de tal forma, que opino que nos perdemos.

página 19, MORIN, Edgar. O método 3: conhecimento do conhecimento. tradução Juremir Machado da Silva. 5ª ed. – Porto Alegre: Sulina, 2015.

Data de Publicação: 13-06-2020